

V!RUS

Sistema.System | Revista do Nomads.usp - Nomads.usp journal - issn 2175-974x | sem 01-10

Ponto de Inflexão

Anja Pratschke

Anja Pratschke é arquiteta, Doutora em Ciências da Computação, Professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo - EESC da Universidade de São Paulo e coordenadora de pesquisas no Nomads.usp. É editora-convidada da V!RUS 3.

COMO CITAR ESSE TEXTO: PRATSCHKE, A. **Ponto de inflexão**. In V!RUS. N. 3. São Carlos: Nomads.usp, 2010. Disponível em:
<http://www.nomads.usp.br/virus/virus03/editorial/layout.php?item=2&lang=pt>. Acessado em: DD/MM/AAAA.

É um grande prazer apresentar ao leitor o terceiro número da revista acadêmica V!RUS, com o tema Sistemas. De fato, o Nomads.usp, Núcleo de Estudos de Habitares Interativos da Universidade de São Paulo, está interessado no uso de teorias complexas no processo de *design* em contexto digital.

Estamos atualmente num ponto de inflexão, forçados, de certa maneira, a questionar os métodos tradicionais de *design* e avaliar sua relevância. A informação circulante e, especialmente, várias formas de comunicação, auxiliadas por diferentes tipos de meios e tecnologias computacionais, levam-nos a viver na chamada dimensão glocal, esse estado híbrido formado pelas instâncias global e local, que alteram consideravelmente as relações sociais e culturais, bem como os modos de vida.

Acreditamos que alguns métodos organizacionais científicos que embasam o pensamento complexo em *design*, válidos nos anos 1960, quando várias explorações arquitetônicas e urbanas foram realizadas, apoiadas nas teorias dos Sistemas e Cibernética, estão, hoje, mais válidos do que nunca. A fim de melhor integrar capacidades tecnológicas de ponta e questões pedagógicas, culturais e sociais relacionadas ao uso de meios digitais, o objetivo em nossa época é desenvolver uma arquitetura integrada, considerando conjuntamente o homem, os dispositivos projetados e o ambiente.

Trata-se certamente da revisão dos processos contemporâneos de *design* que aborda, em prioridade, as questões de *performance*, introduzindo uma preocupação de agenciamento e promoção de " fazer as coisas dentro - e com - o mundo, a ação recíproca emergente do agente humano e material." [Pickering, A., 2002, p. 414] Usando uma abordagem sistêmica no processo de *design*, acreditamos que a produção contemporânea de arquitetura pode ser mais responsável em seu contexto cultural e ambiental, considerando variabilidade, diversidade, diferentes pontos de vista e percepções.